

A esporotricose felina e sua relação com o abandono do animal doente

Autor(res)

Renato Do Nascimento Fernandes
Gabriele De Souza Costa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

Resumo

A esporotricose felina é uma doença de ocorrência mundial e endêmica no Brasil. É uma importante zoonose onde o gato é o principal transmissor para o homem. O tratamento da esporotricose é longo e trabalhoso, vários são os desafios para profissionais e tutores como limitados antifúngicos orais, dificuldades na administração de medicamentos orais, dificuldade em transportar os animais até a clínica veterinária, desafio em manter os animais confinados e risco de contaminação do tutor. O itraconazol é o fármaco de escolha para o tratamento, com melhores resultados, e menores reações adversas, apresentou bons resultados usado isolado com animais com poucas lesões. Em casos mais graves da doença e em casos refratários ao tratamento, a associação de itraconazol com iodeto de potássio demonstrou bons resultados. Ademias, a interrupção de tratamento ocorre principalmente quando o tutor observa que as lesões estão cicatrizadas. O abandono de animais doentes com esporotricose é comum assim como o abandono de tratamento, por isso, o objetivo do trabalho foi relatar a esporotricose felina relacionando com o abandono de animais doentes, utilizando a revisão bibliográfica como metodologia. Portanto, é fundamental que os profissionais utilizem estratégias para facilitar a adesão dos tutores ao tratamento, como fornecer explicações simples, detalhada e buscar entender as principais dificuldades que os tutores enfrentam, a fim de ajudá-los.